

→ A. R. Ca ←

COMÊÇO DE PISTA

1ª edição

Com aprovação oficial da U.E.B.
e das Autoridades Eclesiásticas

EMCO
Capelão Frei Daniel Kromer - OFM
Sanatório Tavares Macedo
Venda das Pedras
24.800 - ITABORAÍ (RJ)

Rio de Janeiro

1966

610
UEB
0056
ex. 3

Centro Cultural do Movimento
Escobista - C. C. M. E.

Registro n.º 3-2/127

Entrada por doação

DATA _____

Nihil obstat
Rio de Janeiro, 15.X-1959
Cno. Luiz Camargo

Imprimatur
Mons. Casuso
Vig. Geral

CCME

Entrada por [assinatura]

Registro n.º 703

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da
editora VOZES limitada

Meu amigo Lobinho:

Este livro não é outra coisa senão um início, um começo: é o COMEÇO DE PISTA. Dentro da Jungal tudo é mistério. No entanto você deve procurar encontrar ali dentro o seu caminho, o bom caminho: o seu ideal, o Cristo, o grande amigo. Na Alcatéia todos os seus chefes vão lhe ajudar a encontrar a GRANDE PISTA, que é a estrada da cidade dos homens. Quando você for escoteiro o seu livro será A GRANDE PISTA.

Mas para que você possa um dia caminhar pela grande estrada, alerta e livre, é preciso que logo agora você conheça bem o ponto de partida. Quando Aquelá lhe incumbir de seguir uma pista na Jungal, não é assim? O início, o primeiro sinal, é básico, é o ponto de referência para o qual a gente olha quando tudo começa a se complicar na frente.

Suas "provas" religiosas de Lobinho não se devem parecer, em nada, com os exames da escola. Você não vai estudá-las para aprender de cor, mas para VIVÊ-LAS. Elas estão divididas em números e de acordo com o seu progresso na Alcatéia, simplesmente po-

ra que você não se perca nos caminhos da Jungal. São *sinais de pista*, de sua primeira pista de Lobinho. São como os diversos postos de gasolina e os sinais de trânsito que você encontra nas estradas. São postos de reabastecimento e indicações de sua jornada em busca de Cristo.

Aprenda bem isso, e não se esqueça:

— De nada valerá você saber tudo de cor, se sua vida não adquirir um novo sentido.

— De nada valerá você conhecer bem a estrada, se não tem coragem de iniciar a viagem.

— De nada valerá você conhecer o Cristo, se não quer tê-lo como companheiro de viagem.

— De nada valerá você conhecer sua religião, se você não vive como cristão.

A) "PATA TENRA"

As provas são em número de cinco:

a) Fazer bem feito o "pelo sinal", o Sinal da Cruz e a genuflexão.

b) rezar corretamente e pronunciando direito o Pai-Nosso, a Ave-Maria e a Oração do Lobinho.

c) narrar o Nascimento de Jesus Cristo.

d) saber onde mora o vigário de sua Paróquia e conhecer a maneira de saudar um sacerdote.

e) procurar saber o dia e o lugar de seu batismo.

PRIMEIRA PROVA

a) *Fazer Bem Feito o "Pelo Sinal"*. Nossos catecismos chamam a isso "persignar-se". Notem a palavra "bem feito". Esse sinal deve-se fazer corretamente. "Pelo sinal † da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, † Nosso Senhor, dos nossos † inimigos".

A primeira †, na frente, a segunda, nos lábios e a terceira, no peito.

b) Benfeitinho, também, o Sinal da Cruz: "Em nome do Pai (mão direita espalmada na frente) e do Filho (mão no peito, não na barriga) e do Espírito Santo (mão direita no ombro esquerdo). Amém. (mão direita ao ombro direito, terminando).

c) *Genuflexão*. Esta se faz, dobrando-se o joelho direito até ao chão, ao entrar numa igreja ou capela, onde se encontra o Santíssimo Sacramento encerrado no Sacrário ou Tabernáculo. O sinal de que naquele trono se encontra o "Divino Chefe", o nosso "Jesus Menino", é uma lâmpada geralmente de vidro vermelho, com uzeite, acêsa dia e noite, habitualmente suspensa na Capela-Mor ou ao lado do Altar. É ali que se vai adorar a Deus Presente, ali rezar primeiro.

VERIFICAÇÃO

1. Aprender a fazer benfeitinho o Sinal da Cruz nos dois modos, é dever do bem Lobinho Católico.

2. O Sinal da Cruz é o Sinal do cristão. Ele distingria o cristão do pagão que não o conhecia. Por meio deste sinal, os santos fizeram grandes milagres.
3. A genuflexão é um ato de adoração e profundo respeito que se faz a Jesus presente, sacramentalmente, no Santíssimo Mistério da Eucaristia. Os súditos dos reis antigos não se apresentavam diante de Sua Majestade, sem antes dobrarem os joelhos, quanto mais nós, Lobinhos católicos, diante de Nosso Divino Rei!

"Prometo esforçar-me o melhor possível para... cumprir meu dever para com Deus."

SEGUNDA PROVA

Rezar com compostura e pronunciando direito o Pai-Nosso, a Ave-Maria e a Oração dos Lobinhos.

a) *O PAI-NOSSO*. É a primeira e mais bela oração do cristão. Foi-nos ensinada pelo próprio Jesus.

Pai nosso, que estais no céu, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino; / seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. / Não nos deixeis cair em tentação / Mas livrai-nos do mal. Amém.

b) A segunda mais bela oração foi-nos ensinada pelo Anjo Gabriel, que apareceu a Maria (*Anunciação do Anjo*), por Santa Isabel, a quem a Virgem Santa visitou (*Visitação — 2 de julho*), e pela Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

AVE, MARIA, cheia de graça / o Senhor é convosco / bendita sois vós entre as mulheres / e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, / agora e na hora de nossa morte. Amém.

e) *Oração do Lobinho*. É a terceira oração mais bela do Lobinho católico.

O' JESUS MENINO, NÓS VOS DAMOS TODO O NOSSO CORAÇÃO. † ENCHEI-O COM AS VOSSAS VIRTUDES. † ENSINA-NOS A VOS IMITAR. † QUEREMOS SEGUIR OS VOSSOS EXEMPLOS "O MELHOR POSSIVEL". † COM O AUXILIO DE MARIA SANTÍSSIMA, VOSSA BOA MAE † FAZE-NOS CRESCER EM IDADE E EM SABEDORIA. † AMEM.

VERIFICAÇÃO

Notar bem as palavras:

1) "*Compostura*" — Como é feio o Lobinho rezar distraidamente, virando-se, olhando para os lados, para trás, cutucando os companheiros, mexendo-se! Calma! Calma! Respeito! Fé!

2) "*Pronunciando direito*". — O Lobinho deve pronunciar bem as palavras das orações. Corretamente, com dicção perfeita "o melhor possível". Como impressiona mal uma turma de crianças rezando muito alto, quase aos gritos, engolindo sílabas, precipitando-se, errando, para ver quem acaba primeiro, quem reza mais depressa, etc. Que horror!

TERCEIRA PROVA

Narrar o nascimento de Jesus. (Evangelista S. Lucas, Cap. 2, versículos 1 a 20; 3º mistério gozoso do Rosário).

NATAL — 25 de dezembro.

Chegou, finalmente, o grandioso dia designado pelo Senhor para o nascimento do Salvador entre nós.

1. Nessa data gloriosa, encantadora, a Igreja canta Hoje, em Belém, cidade de Judá, nasceu Jesus Cristo, da Virgem Maria.

Naqueles dias apareceu uma ordem do Imperador César Augusto. Cada um devia inscrever-se na cidade em que tinha nascido.

José e Maria partiram, pois, da cidade em que moravam, que era Nazaré, para Belém, a cidade chamada de Davi. Eles eram descendentes desta raça real. Estando em Belém, Maria deu à luz seu Filho primogênito. E, envolvendo-o em paninhos, O deitou num presépio, porque não havia lugar para eles, nem na hospedaria, nem em casas particulares.

2. O local da Natividade era uma gruta, que servia de abrigo para animais. Estavam lá dois deles, já recolhidos: um hurrinho e um boi. Os restos de capim que eles comiam serviram de berço para o Menino Jesus.

3. Os pastores daquela região, passando a noite perto de seus rebanhos de carneiros, viram um grande clarão e tiveram imensa comoção. Mas o Anjo do Senhor lhes disse: "Não temais. Eu vos anuncio uma profunda alegria para todo o mundo. Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu um Salvador, que é o Cristo Senhor. E' este o sinal: Encontrareis um Menino envolto em faixas e colocado num presépio". No mesmo instante uniu-se ao Anjo uma multidão da milícia celeste louvando a Deus e dizendo: "*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade*". Os anjos se retiraram e os pastores diziam uns aos outros: "Vamos até Belém". Partiram a toda pressa e encontraram Maria e José. Viram o Menino deitado no presépio. Vendo-O, reconheceram que era verdade o que o Anjo lhes tinha dito. Ofereceram presentes: queijo, leite, frutas, carneirinhos, etc. Na perúria em que se achava a Sagrada Família, ali em terra estranha, esses donativos serviram muito.

VERIFICAÇÃO

O Lobinho deve ler com atenção esta prova e, depois, repeti-la em linhas gerais para Aquelá ou Balá.

QUARTA PROVA

Saber onde mora o Vigário (Pároco) de sua paróquia e como saudar um sacerdote.

1) Vigário é um sacerdote (padre) colocado pelo Senhor Bispo da Diocese como chefe de uma paróquia. Esse padre é como se fôsse pastor e nós as ovelhas. As vezes, há também cabritinhos nesse rebanho. São os que não andam muito direito e não respeitam bem o Chefe Espiritual.

2) Paróquia é uma cidade, um bairro, ou mesmo um arraial ou povoado que tem a sua Igreja Matriz. Nas grandes cidades, as paróquias são muitas, cada qual em seu bairro ou subúrbio. O Vigário governa religiosamente nessa parte.

3) Onde mora o Vigário? Deve morar na sede de sua paróquia, geralmente na "casa paroquial", perto da matriz ou mesmo numa dependência desta. Saber esse endereço é coisa prática e importante para o Lobinho. Com isso, aprende a ter união espiritual com o seu legítimo pastor e espírito paroquial. Estará, assim, prestando um pequeno serviço a alguém, se conduzir até lá alguma pessoa que não o conheça, ou o Sr. Vigário quer falar com ele, etc...

4) Como saudar a um sacerdote?

Ao padre, de um modo geral, se pede a bênção, não sendo necessário beijar-lhe a mão. Ele responde: "Deus te abençoe". Em

alguns lugares se diz: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo".

O Lobinho pode fazer a sua saudação típica — "O Melhor Possível" — aos padres conhecidos, tais como o Senhor Vigário, os Assistentes Religiosos Católicos, Capelães de Escoteiros.

Aos Srs. Cardeais, Arcebispos e Bispos, beija-se o anel dobrando-se o joelho, como na genuflexão.

VERIFICAÇÃO

Escreva aqui: 1 — Nome da sua paróquia. 2 — Bairro, cidade, vila, Estado. 3 — Nome do Sr. Vigário, mora à rua, nº, telefone.

1

2

3

"O Lobinho pensa primeiro nos outros"

QUINTA PROVA

Procurar saber o dia e lugar de seu batismo.

Pelo batismo, o Lobinho torna-se cristão, filho de Deus e membro da Igreja. Antes, era pagão. Agora, não o é mais.

A mamãe saberá dizer ao filho ao menos o ano do batismo.

Veja se ela guardou a "Lembrança"! Certamente, saberá a Igreja e o local.

Escreva aqui:

1. O dia de meu batismo:

2. Lugar onde fui batizado:

"O Lobinho abre os olhos e os ouvidos".

B) LOBINHOS DE UMA ESTRELA

São 4:

1. Rezar corretamente, pronunciando bem, o Credo, a Salve Rainha e o Ato de contrição.
2. Narrar a vinda dos Magos e a Fuga do Menino Jesus para o Egito.
3. Saber quais as condições para uma boa confissão.
4. Contar um episódio da vida de São Francisco de Assis, Padroeiro dos Lobinhos.

PRIMEIRA PROVA

Explicação prévia: Note as palavras, pronunciando-as bem e corretamente.

a) o *CREDO*. Chamado também *SIMBOLO DOS APÓSTOLOS*, é um resumo daquilo que devemos crer.

CREIO EM DEUS, FAI Todo-poderoso, /
Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo,
um só seu Filho, Nosso Senhor, / o qual foi
concebido do Espírito Santo, / nasceu de Ma-
ria Virgem. Padeceu sob o poder de Pôncio
Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado,
/ desceu aos infernos, / ao terceiro dia res-
surgiu dos mortos, / subiu ao céu, / está sen-
tado à mão direita de Deus Pai todo-podero-
so, / donde há de vir julgar os vivos e os
mortos. Creio no Espírito Santo, / na Santa
Igreja Católica, / na Comunhão dos Santos,
/ na remissão dos pecados, / na ressurreição
da carne, / na vida eterna. Amém.

*

b) a *SALVE RAINHA*.

SALVE, RAINHA, Mãe de misericórdia /
vida, doçura, esperança nossa salve! A Vós
bradamos, degredados filhos de Eva / a Vós
suspiramos gemendo e chorando neste vale
de lágrimas. / Eia pois, advogada nossa
/ êsses vossos olhos misericordiosos a nós
volvei / e depois d'êste desterro mostrai-nos
Jesus, bendito fruto do Vosso ventre, / ó
clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem
Maria.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas
de Cristo.

c) *ATO DE CONTRIÇÃO*.

ATO DE CONTRIÇÃO. Senhor meu Jesus
Cristo, Deus e homem verdadeiro, criador e
redentor meu, por serdes Vós quem sois, su-
mamente bom e digno de ser amado sobre
tôdas as coisas e porque Vos amo e estimo
pesa-me, Senhor, de todo o meu coração de
Vos ter ofendido. Pesa-me também por ter
perdido o céu e merecido o inferno. E pro-
ponho firmemente, ajudado com o auxílio
de Vossa graça emendar-me e nunca mais
vos tornar a ofender. E espero alcançar o
perdão de minhas culpas, pela Vossa infinita
misericórdia. Amém.

* * *

Pode ser usado também êste outro, mais
fácil de ser aprendido de cor pelos menores:

Meu Jesus, crucificado para me salvar, es-
tou muito arrependido de ter feito pecado;
pois ofendi a Vós, que sois tão bom e mereci
ser castigado neste mundo e no outro. Mas,
perdoai-me, Senhor. Não quero mais pecar.
Amém.

SEGUNDA PROVA

1. Vinda dos Magos (Festa no dia 6 de ja-
neiro; dia santo de guarda).

Vamos ler no Santo Evangelho: "Tendo Je-
sus nascido em Belém, no tempo do Rei He-
rodes, eis que do Oriente vieram uns Magos

a Jerusalém, perguntando: "Cnde está o recém-nascido Rei dos Judcus? Vimos no Oriente a sua estréla e viemos adorá-lo". Ouvindo isto, o Rei Herodes assustou-se. Chamou secretamente os Magos e indagou bem d'elles, o tempo em que lhes apparecera a estréla. Enviando-os a Belém disse: "Ide e informai-vos bem do Menino; e logo que o achardes vinde avisar-me para que também eu vá adorá-lo". Tendo os Magos ouvido o Rei, partiram. A estréla appareceu-lhes de novo; caminhava diante d'elles. Chegando a Belém, a estréla parou sobre o lugar onde estava o Menino Jesus.

Entrando na casa, acharam o Menino com Maria, sua Mãe. E prostrando-se, O adoraram. Aberto os seus cofres, ofereceram-lhe como presentes: Ouro, Incenso e Mirra".

Explicações sobre algumas personagens, coisas:

a) **Magos:** astrónomos antigos, sábios, chefes de tribos, conhecedores de mistérios, etc. Os três Magos, segundo a tradição, chamavam-se Melquior, Gaspar e Baltazar.

b) **Incenso:** Resina aromática, extraída de planta africana e asiática. O incenso verdadeiro era estimadissimo nas côrtes e templos religiosos. É caríssimo.

c) **Mirra:** Goma resinosa trada de planta das cercanias do Mar Vermelho. Era empregada no embalsamamento de corpos.

d) **Oriente:** Chama-se assim a parte do mundo que comprehende a Ásia, particularmente a Ásia Menor.

e) **Herodes:** Rei cruel, tolerado pelos Romanos, que então eram senhores da terra de Cristo.

VERIFICAÇÃO

1. O Lobinho lerá esta página e a contará a seu modo para a catequista ou Aquelá.

2. A verificação poderá ser feita, se possível, na occasião do Natal, com uma pequena dramatização.

3. Assim:

a) Uma estréla luminosa, presa a uma haste de arame, é puxada lentamente por um fio oculto;

b) três Lobinhos munidos de binóculos (tubos de papelão) examinam o céu;

c) ao verem a estréla exclamam: "Eis a estréla do grande Rei";

d) caminham ao presépio e, ajoelhando-se, fazendo reverências, oferecem seus presentes, tirados de lindas caixinhas;

e) outro menino vestido de anjo, lerá, em voz alta, o Santo Evangelho.

2. Fuga para o Egito.

1) Quando Herodes percebeu que tinha sido enganado pelos Magos, ficou com muita raiva. Malvadissimo, mandou matar com ma-

ta inveja, em Belém e adjacências, tôdas as criancinhas de dois anos para baixo (Santos Inocentes, 28 de dezembro).

2) Antes disso, um anjo apareceu a São José e disse-lhe: "Toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egito. Fica lá até que eu te avise, porque Herodes procura a criança para matá-la".

3) São José levantou-se, preparou o seu burrinho e, noite escura, fugiu para o Egito.

4) Quando o monstruoso Herodes morreu, São José, avisado pelo anjo, voltou com Maria e Jesus. Foi a Sagrada Família morar em Nazaré.

VERIFICAÇÃO

O mesmo método usalo na prova precedente, no item nº 1.

Conclusão para a prova:

Ofereça o Lobinho ao Menino Jesus o ouro de seus pequenos serviços a alguém; o incenso de suas orações; a mirra de seus sacrifícios para obedecer à sua Lei.

O Menino Jesus, em Nazaré, obedecia aos seus pais, lia, estudava junto com Maria Santíssima e trabalhava com São José. — Assim deve fazer o Lobinho tudo "O MELHOR POSSIVEL".

TERCEIRA PROVA

Geralmente o Lobinho deve ter feito a Primeira Comunhão, ou então está se preparando para fazê-la. Deve saber quais as condições para que sua confissão seja bem feita. São cinco essas condições:

EXAME DE CONSCIÊNCIA

que faz pensando no mal que praticou. Percorra os 10 mandamentos da Lei de Deus e verá.

CONTRIÇÃO

arrepende-se de ter ofendido a Deus, tão bom e misericordioso.

PROPÓSITO

de corrigir-se, emendar-se, tornar-se "melhor".

ACUSAÇÃO

clara e distinta de todos os pecados, não escondendo nenhum.

SATISFAÇÃO

satisfaz rezando a penitência que o sacerdote lhe deu.

"O Lobinho diz sempre a verdade"

VERIFICAÇÃO

Aquela explica:

1. Na confissão recupera-se a graça de Deus perdida pelo pecado.

2. É preciso saber de cor o Ato de Contrição e rezá-lo direitinho.
3. No confessional, faz-se o Sinal da Cruz, ajoelha-se e se diz: "Padre, dai-me a vossa bênção porque pequei. Minha última confissão foi..."
4. Inicia-se a acusação.
5. Quando o confessor dá a absolvição em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, a gente está reconciliado com Deus.
6. São João Nepomuceno, não podendo revelar ao Rei os pecados da Rainha, foi lançado ao rio. Morreu afogado. Sua língua conserva-se incorrupta até hoje. Outra história a contar-se: a conversão do filho pródigo, no Evangelho de São Lucas 15,11-32.

QUARTA PROVA

Contar um episódio da vida de São Francisco de Assis.

A vida de nosso grande Padroeiro está cheia de lindas histórias. Existe um livro interessante, muito antigo, que conta algumas delas.

Vamos contar aqui algumas dessas histórias.

— Andava o Santo pelas bandas da cidade italiana de Gênia. Lá, soube que habitava pelas grotas da redondeza um lobo enorme, voraz e cruel. Devorava animais e homens. Todo o mundo tinha medo do bicho. Ninguém saía fora da cidade sem estar armado. Falava-se em organizar caravanas para dar caça-

da ao feroz inimigo que, às vezes, se aproximava da povoação.

São Francisco, compadecido, armou-se de um simples sinal da cruz e foi ao encontro do lobo. Este o recebeu de goelas abertas. Entretanto, fazendo sobre o animal o Sinal da Cruz, falou-lhe assim: "Ainda cá, irmão lobo. Eu te mando, da parte de Cristo, que não faças mal nem a mim nem a pessoa alguma".

Milagre! O animal, feito um cachorrinho, deitou-se aos pés do Santo, que lhe pregou um sermão muito suave, mas enérgico. Censurou-lhe os crimes; queria fazer as pazes entre ele e os moradores de Gênia; ele não faria mais dano a ninguém; o povo lhe daria comida sem que precisasse matar nem roubar, etc., etc.

O lobo, já bem manso, respondia, concordando, por sinais de cabeça, de orelhas, de cauda, de olhares. Coisa impressionante!

A promessa de mudar de vida foi feita com a pata colocada na mão de São Francisco. O povo foi testemunha de tudo. Os moradores davam comida ao animal, que, manso feito cão doméstico, passou a morar entre os habitantes e lá morreu já velho. Houve lágrimas na morte do carnívoro e entérro na "capelinha" do "lobo de São Francisco", fora da cidade.

* * *

— São Francisco amava tanto os homens, seus irmãos, que beijou um leproso e o abra-

ção, para mostrar que ninguém deve ser desprezado, mesmo quando tem as piores doenças. Nosso Senhor é Pai e Amigo de todos, sem nenhuma distinção. Nós somos, portanto, irmãos de todos os homens.

* * *

— Um dia dois ladrões bateram à porta do convento. Pediram comida. O porteiro os expulsou, gritando: "Pega o ladrão!" — São Francisco quando soube disso repreendeu o porteiro dizendo: "Não é assim que se deve tratar os que vêm pedir esmolas. Agora vá chamá-los, e dê a eles o melhor pão e o melhor vinho do convento".

* * *

Como São Francisco, cada Lobinho deve ser também um apóstolo, isto é, deve falar de Deus aos seus companheiros, e deve dar o exemplo de um grande amor a Deus, aos homens e à natureza.

* * *

São Francisco deixou tudo o que tinha (pois ele era muito rico), e saiu pelo mundo afora, pregando a Palavra de Deus.

* * *

Um dia São Francisco ia andando pela estrada e encontrou uma mata. A mata estava cheia de passarinhos cantando. Então ele chamou os passarinhos e começou a falar assim: "Meus irmãos passarinhos, Deus criou vocês. Deus deu a vocês as penas mais bonitas, mul-

to mais bonitas do que as roupas dos homens. Ele dá de comer a vocês, e fez as fontes e os rios para vocês beberem água. Também deu a vocês essa grande liberdade de voar e as grandes árvores são para vocês poderem aí construir seus ninhos. E' que Ele gosta muito de vocês. Vocês devem portanto cantar e gritar de alegria, em louvor de Deus".

Assim que ele acabou de falar, os passarinhos começaram a cantar um canto magnífico, que ecoou pela mata inteira. Então São Francisco levantou a mão, e, fazendo uma grande Cruz, abençoou os passarinhos.

Um outro frade, que estava escondido, vendo tudo, veio e falou: "Irmão Francisco, se os passarinhos escutam tão bem o que você diz, os homens vão escutar muito melhor ainda e certamente vão se converter".

* * *

No fim da sua vida ele sofria muito. Mas em lugar de ficar se lastimando, ficava contente, pois sofria junto com Jesus, pela salvação do mundo. E convidava todas as criaturas para, com ele, louvarem a Deus: o sol, os passarinhos, as flores...

Quando a morte chegou, ele a recebeu como a gente recebe uma irmã muito amada: contente, com o sorriso nos lábios. Morrer era simplesmente se encontrar com o Deus por quem tinha vivido.

VERIFICAÇÃO

1. Que tal a história do Lobo de São Francisco?
2. E a dos passarinhos? E a dos Ladrões?
3. Conte qualquer uma delas, a seu modo, a Aquela.

* - *

"O Lobinho está sempre alegre".

* - *

C) PROVAS DE LOBINHO DE DUAS ESTRELAS

1. Contar a apresentação do Menino Jesus no Templo e a sua vida, em Nazaré.
2. O modo de o Lobinho se apresentar à mesa da comunhão.
3. Conhecer o nome do Padroeiro da própria Paróquia ou da igreja que costuma frequentar.

PRIMEIRA PROVA

1) A Apresentação no Templo.

a) Para lembrar aos homens que Deus é o Criador e que tudo lhe pertence, a Lei de Moisés mandava oferecer a Deus as primícias da terra, os primeiros animais nascidos num rebanho e os primogênitos de cada família.

b) 40 dias depois de seu nascimento, o Menino Jesus foi levado ao Templo por José e Maria para cumprir a Lei.

c) Maria, mãe de Jesus, ouviu a profecia de Simão a respeito de seus sofrimentos, con-

cordou em sofrer com ele para nos salvar. E' bem nossa Mãe e nos ama como a seus filhos. Nós também devemos amá-la como nossa verdadeira mãe.

d) A oferta de Maria e José foi a dos pobres: dois pombos e um casal de passarinhos.

VERIFICAÇÃO

Saiba o Lobinho que sua vida pertence a Deus. Portanto, deve oferecer-lha sempre, mas particularmente no começo de cada dia.

Foi Deus quem criou o Lobinho e quem lhe deu tudo. E' justo, portanto, que a ele consagre toda essa vida. Prometa amá-lo sempre e viver para ele.

2) Vida de Jesus em Nazaré.

Embora fôsse Deus, Jesus Menino quis levar uma vida igual à de todos os meninos de sua terra e de sua idade. Assim:

a) Ainda existe em Nazaré a "Fonte da Virgem". Fornecia água para toda a população. Aí ia o Menino, com sua Mãe, buscar água para a casa.

b) Gravatas nos representam o Menino Jesus ajudando à sua Mãe e a São José em todos os serviços domésticos ao alcance de sua idade.

c) Gostava também de levar os recados de seu pai adotivo.

d) Como se vestia o Menino Jesus? Usava túnica larga, faixa, cabelos compridos, sandálias nos pés.

e) Os brinquedos. Brincava inocentemente com seus companheiros de infância. Representavam cerimônias religiosas. Tocavam flauta. Cantavam. Ele fazia tudo o que qualquer Lobinho faz, menos aquilo que é pecado, ou que está errado.

f) Oração. Logo que acordava, elevava seu coração a Deus, seu Pai.

g) Os estudos. Freqüentava a escola e estudava, em particular, com sua Mãe. O livro de leitura era a Bíblia Sagrada, o Antigo Testamento.

VERIFICAÇÃO

1. Veja o Lobinho como o Menino Jesus fazia hem todos os seus atos e seus pequenos serviços.
2. Tudo era feito com perfeição, com bom humor, com amabilidade.
3. Modelo é alguma coisa que se deve copiar. O Menino Jesus é o modelo divino que todos os Lobinhos devem imitar. Em casa. No colégio. No recreio. Na rua. Na igreja. Na sua Gruta ou sede. Jesus Menino é o modelo sem par.

Como o Menino Jesus, vou fazer o melhor possível para crescer também em sabedoria e em idade.

SEGUNDA PROVA

O modo de o Lobinho se apresentar à mesa da comunhão.

Ele se apresentará O MELHOR POSSIVEL.
Assim:

a) *Sabendo o que vai receber.* Comungar e receber, na Hóstia consagrada, o Corpo e o Sangue de Jesus.

b) *Estado de graça.* Para comungar, o Lobinho deve ir com a alma bem branquinha, pura, sem mancha de pecado mortal. Para isso deve antes confessar-se.

c) *Seu corpo estará limpo também,* bem arranjadinho, sossegado (3º máxima da Jangal).

d) *Em jejum.* Não deve ter comido e bebido nada até uma hora antes da comunhão. Água não quebra jejum.

VERIFICAÇÃO

1. Aquelá ou o catequista ensine ao Lobinho como comungar. Respeito, fé, devoção, recolhimento, devidos ao ato e ambiente sagrados.
2. O Lobinho prepare-se para a comunhão rezando em conjunto ou sozinho algumas orações de ocasião e apropriadas.
3. Ação de graças. Converse um pouco com o Cristo, seu amigo. Sozinho, primeiro, de-

pois com os outros, em comum, caso seja oportuno e combinado.

4. Saia da Igreja com calma, em ordem. Que beleza, se fôr assim!
"O Lobinho está sempre limpo".

TERCEIRA PROVA

Conhecer o nome do Padroeiro da própria Paróquia ou da Igreja que costuma frequentar.

Para compreender bem esta prova, vamos dar aos nossos Lobinhos algumas explicações:

a) Padroeiro — Patrono.

Vocês sabem o que é um dicionário? Dicionários são livros grandes que dão a significação das palavras. Consulte a dois da nossa língua: o de Cândido de Figueiredo e o de Antônio José de Carvalho e João de Deus. Pois bem. Os dois livros dão as palavras como significando mais ou menos a mesma coisa: protetor, advogado, benfeitor, defensor.

Agora, em nossa opinião, tratando-se de um Santo, a palavra que mais assenta é *padroeiro*. Tratando-se de uma grande figura leiga, deve-se dizer patrono. Assim: Santo Antônio é o padroeiro da Paróquia X. São Francisco é o padroeiro dos Lobinhos. O Duque de Caxias é o patrono da Alameda X.

b) Toda paróquia tem como protetor, advogado, defensor, um santo ou santa: é o Padroeiro ou a Padroeira.

c) A maior parte das paróquias do Brasil são, talvez consagradas a Nossa Senhora, sob diversos títulos: da Conceição, Aparecida, Fossário, Carmo, etc., São Sebastião, Santo Antônio e São José, são padroeiros em diversas paróquias ou igrejas, ou capelas. O povo tem seus santos mais "populares".

d) Falamos em Paróquia. Já na 4ª prova do Pata-Terra demos algumas noções sobre Pároco, Paróquia, etc.

PARÓQUIA (regida por um pároco ou Vigário, que é o nome mais comum no Brasil) é um território abrangendo uma cidade, um bairro, um subúrbio, ou ainda alguns quarteirões. A igreja principal é constituída em Matrix: a sede da Paróquia.

e) Igrejas, capelas, são outras tantas casas de Deus, que não são matrizes; são filiais da matriz. Ou simplesmente igrejas ou capelas de colégios ou de instituições religiosas católicas, embora muitas vezes maiores e mais ricas que as matrizes.

VERIFICAÇÃO

1. Aquela ou catequista pergunte ao Lobinho o que ele entende por paróquia, matriz, capela, etc.
2. O que vem a ser padroeiro? Qual a sua Paróquia? O Padroeiro?
3. Se souber algo sobre a vida do Santo Padroeiro, ou da Santa Padroeira, diga-o aos Lobinhos.

A FÔRÇA DO LÔBO E' A ALCATÉIA
A FÔRÇA DA ALCATÉIA E' O LÔBO

TERMINANDO

Meu caro Lobinho:

Eis que você chegou ao fim de sua primeira jornada. O caminho não foi tão difícil assim. Ser um bom Lobinho não significa ser um grande herói. Se você quer ser um grande herói, ninguém vai lhe impedir. Mas não são essas "provas" que vão exigir de você tanto heroísmo!... Elas querem simplesmente lhe dizer que, como cristão, você tem um Ideal, um grande Ideal. E que esse Ideal deve ser VIVIDO. Aquelá, o seu Assistente Religioso, todos o ajudaram. Você chegou ao fim. Chegou feliz, contente, com a alma transbordando de alegria. Você agora já pode avistar, bem pertinho, a estrada da cidade dos homens. Vai ser o início de outra jornada, esta bem mais longa, e um pouquinho mais difícil. Mas não tenha medo, pois você será entregue a um Chefe, seu amigo, e certamente você encontrará aí outro Assistente Religioso, com quem você vai poder abrir sua alma. E, sobretudo, você já se acostumou melhor a fazer apêlo ao maior de todos os amigos, o CRISTO. Ele estará com você, em todos os momentos. Nas horas boas, e nos momentos difíceis. Não se esqueça disto.

Brevemente vai chegar o dia de sua SUBIDA para a Tropa Escoteira. Já estou vendo o brilho de alegria nos seus olhos. Você é realmente um felizardo. Você vai se despedir de seus companheiros e de Aquelá, de Balú, de Baguirá... Mas não se esqueça nunca deles. Todos vão se orgulhar de você, pois certamente você será um escoteiro cem por cento. Você vai preparar o lugar de seus companheiros Lobinhos, que estão quase com inveja de você. Trabalhe bem. Respeite as regras do jôgo. Não deixe morrer o seu entusiasmo. Que seu corpo esteja sempre forte e sua alma radiante.

Avante, coragem, e aceite o meu forte apêto de mão esquerda.



Capelão Frei Daniel Kromer - OFM
Sanatório Tavares Macedo
Venda das Pedras
24.800 - ITABORAÍ (R.J.)

ÍNDICE

Meu amigo Lobinho	4
A) Pata tenra	5
Primeira prova	6
Segunda prova	7
Terceira prova	9
Quarta prova	11
Quinta prova	12
B) Lobinhos de 1 estrêla	13
Primeira prova	13
Segunda prova	15
Terceira prova	19
Quarta prova	20
C) Lobinhos de 2 estrêlas	24
Primeira prova	24
Segunda prova	27
Terceira prova	